

O objetivo deste trabalho é analisar as formas de organização e a dinâmica de trabalho dos Grupos de Pesquisa (GP) tendo por referência a publicação do CNPq Diretório Nacional dos Grupos de Pesquisa (1993) e estudos de casos na UFRGS, em especial os GP produtivos nos departamentos de Física, Genética e Fisiologia. Esta pesquisa é a terceira etapa de um trabalho que investigou a institucionalização da atividade de pesquisa na UFRGS e o surgimento e consolidação de Grupos de Pesquisa, seguindo os princípios teóricos propostos por Weingart (1978): Identificação; Comunicação; Iniciativa e Delimitação; Recrutamento; Difusão; Sanções. A dinâmica interna dos Gps será investigada através da sua organização; as formas e relações de trabalho; a hierarquia dentro do GP; a concepção de ciência; e, finalmente, seu modelo heurístico. A pesquisa revela que na Física existem 16 GP, com um ou dois líderes e média de 5,75 pesquisadores por GP; na Genética são 11 GP, com um ou dois líderes por GP e média de 6,18 pesquisadores por GP; na Fisiologia são 4 GP, com um ou dois líderes por GP e média de 4,5 pesquisadores por GP. O número de linhas de pesquisa varia de 1 a 14 na Física, de 2 a 5 na Fisiologia; e 2 a 9 na Genética. Todos os GP têm produção com repercussões nacionais e internacionais.